ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

POR UMA RECONSTRUÇÃO RELACIONAL DA POLÍTICA E DA ÉTICA: SOBRE DEMOCRACIA E RESPONSABILIDADE NA OBRA DE KENNETH GERGEN

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

RASERA; Emerson Fernando [1]

RESUMO

Modalidade: Grupo de Trabalho Eixo temático: Psicologia Social Crítica, Política e Democracia Introdução: O construcionismo social tem promovido uma leitura crítica sobre a produção do conhecimento em Psicologia ao mesmo tempo que convida a novas teorizações e práticas para a transformação da sociedade. Objetivo: Buscando contribuir com a reflexão conceitual no campo da política e da ética, este ensaio teórico tem o objetivo de analisar a proposta de Kenneth Gergen para a reconstrução relacional da democracia e da responsabilidade. Metodologia: Metodologicamente, a análise apresentada nesse ensaio considerou o percurso profissional e intelectual desse importante autor para a definição e difusão do movimento construcionista social, abordando especialmente as obras “Relational being” e “Relational Responsibility”, além de artigos e capítulos relativos a essa temática. Resultados: Em relação à revisão do conceito de democracia, Gergen critica suas ênfases individualistas, baseadas na visão de sujeitos como agentes autocontidos que agem conforme suas capacidades racionais e focada no ato da eleição. Na análise da construção e sustentação dos processos democráticos, Gergen sugere distinguirmos entre uma ‘democracia de primeira ordem’ e uma ‘democracia de segunda ordem’. Esse autor compreende que os processos democráticos atravessam diferentes fases nas quais movimentos de afirmação da democracia trazem consigo potenciais antidemocráticos. Assim, ciclos de democracia de primeira ordem precisam ser associados com ciclos de democracia de segunda ordem. O desenvolvimento de cada uma dessas formas democráticas pode ser inspirado a partir de determinados ‘vocabulários da prática democrática’. No que se refere à redescrição do conceito de responsabilidade, Gergen se junta a Sheila Mcnamee na crítica de uma visão individualista da responsabilidade presente nas teorizações do campo, e defendem uma proposta de responsabilidade relacional. A partir de uma análise de discursos sociais e teorias científicas de diversos campos disciplinares, tais autores identificam algumas formas de inteligibilidade relacional existentes, quais sejam: outros internos, relações conjuntas, relações entre grupos e processos sistêmicos. Cada uma dessas inteligibilidades permitem reconhecer as diversas tramas que interconectam a ação humana questionando práticas institucionais, políticas e sociais de avaliação, culpabilização e punição individual. Considerações Finais: Essas duas propostas de reconstrução relacional de conceitos, de democracia e de responsabilidade, nos permitem apontar

[1] Universidade Federal de Uberlândia, emersonrasera@gmail.com

algumas contribuições do discurso construcionista social para a transformação moral e política da sociedade. Ao mesmo tempo, elas convidam a uma reflexão crítica sobre os limites dessas propostas, sobre o tipo de partipação política promovida, bem como, sobre o foco da mudança social. (CNPQ/FAPEMIG)

PALAVRAS-CHAVE: construcionismo social, mudanca social, crítica

[1] Universidade Federal de Uberlândia, emersonrasera@gmail.com